

REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE LICENCIANDOS EM QUÍMICA NO IFMA/CAMPUS SÃO LUÍS-MONTE CASTELO

Arthur Ribeiro Bezerra¹(PQ)*, Fábio Lustosa Souza²(PQ), Expedido Barbosa Lages³(PQ)

*arthur.r.bezerra@outlook.com, arthuryrneh@hotmail.com.

Palavras-Chave: Formação de Professores, Química, Pesquisa.

Introdução

O presente trabalho teve como objetivo geral fazer um breve estudo de como se dá o processo de formação de futuros professores de Química no âmbito do Curso de Licenciatura em Química do IFMA/Campus São Luís-Monte Castelo. Para alcançar o objetivo geral, foram necessários os seguintes objetivos específicos: Apresentar a estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Química do IFMA/Campus São Luís-Monte Castelo; Descrever como ocorre o processo de formação de futuros professores de Química; Apontar novos caminhos que possibilitem uma melhoria do processo ensino-aprendizagem de Química no âmbito do Curso de Licenciatura em Química, e que viabilize a formação de futuros professores com capacidade crítica e reflexiva, capazes de atuarem de forma competente na educação básica.

Resultados e Discussão

Como local de pesquisa, o Curso de Licenciatura em Química do IFMA/Campus São Luís-Monte Castelo, onde abordamos quanto sujeitos de pesquisa sete alunos regularmente matriculados no 6º (2 alunos), 7º (2 alunos) e 8º períodos (3 alunos).

Critérios de escolha dos discentes:

A pretensão de trabalho no ensino de Rede pública e/ou privado; A participação como bolsista de iniciação científica e/ou PIBID; A participação como aluno no Ciências sem Fronteiras (8º período); Conclusão de 85% ou mais da carga horária; Ausência de reprovações qualitativas;

Segundo os discentes, os formadores de professores utilizam-se de técnica pedagógica centrada na racionalidade técnica, que predomina nos atuais cursos de licenciatura, onde a memorização de conceitos e regras constituem a sua base de transmissão de conhecimentos.

Para os entrevistados, apenas alguns formadores de professores estimulam a pesquisa científica e extensão universitária com os alunos do curso de Licenciatura em Química.

Alunos entrevistados acreditam que o curso de Licenciatura em Química necessita sofrer algumas alterações curriculares, a fim de fortalecer a formação pedagógica dos licenciandos.

Pereira (1999), alertando-nos sobre os atuais modelos de formação docente no Brasil, e identificou duas vertentes: o modelo da racionalidade prática e o modelo da racionalidade técnica. Sobre esse último, ele afirma: "[...] que as disciplinas de conteúdos específicos, de

responsabilidade dos institutos básicos, continuam precedendo as disciplinas de conteúdos pedagógicos e articulando-se pouco com elas, as quais, geralmente ficam apenas das faculdades ou centros de educação (p.112)".

Já em relação à racionalidade prática, Pereira acredita em uma dependência entre teoria e prática, de autonomia recíproca e relação simultânea, sendo núcleo norteador da formação do educador. Mas para Pérez Gómez (Apud Nóvoa, 1997), a formação do professor vai além da metodologia e construção de conhecimento. Ele precisa assumir uma postura dinâmica e reflexiva, para responder às novas exigências de caráter profissional.

Conclusões

Pôde-se perceber através dos relatos discentes a necessidade de promoção da interdisciplinaridade no trato das disciplinas específicas com as pedagógicas do curso, onde se debateu a necessidade ou não da aplicação da mesma em um curso de Licenciatura em Química, identificando a prioridade para o aprendizado dos futuros professores. Aponto, ainda, uma percepção didática por parte dos discentes do curso que revelam a inexistência de um ensino crítico e reflexivo por parte dos professores.

Compreendendo que o conhecimento não vem apenas do dominar conteúdos específicos ou teorias de ensino, é primordial que as Instituições responsáveis pelo ensino da química ofereçam condições para que os licenciandos aprendam e discutam a relação da prática pedagógica com as especificidades da área.

Agradecimentos

Agradeço à Deus, toda Honra e toda Glória para todo o sempre. A minha esposa Roseane S. da C. Bezerra, aos meus pais, Carlos Augusto A. Bezerra e Luiza Maria R. Bezerra, e a minha irmã, Amanda R. Bezerra por todo o amor, carinho, incentivo e apoio durante toda a minha vida. Ao Prof. Fábio L. Souza pela orientação e correção em todos os nossos trabalhos de pesquisa.

PEREIRA, J. Formação de profissionais da educação. Revista Educação e Sociedade, Campinas. n 68, 2ª edição, 1999. PÉREZ GÓMEZ, Angel. O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, António. Os professores e sua formação. Lisboa, Dom Quixote, 1995.